

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: VIERO - STUCCO LISO BRANCO

Código do produto: 134

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Ver as informações técnico-comerciais (ITC) do produto.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: TINTAS ROBBIALAC,SA.

Endereço: Vale de Lide, SACAVÉM.2696-901.Bobadela LRS.PORTUGAL

Telefone: +351 21 9947700. Fax: +351 21 9947796.

Email: fs@robbialac.pt

Web site: www.robbialac.pt/institucional.aspx

Outro N° de telefone de Emergência: +351 21 9947700 (24 horas)

1.4. Número de telefone de emergência : +351 808 250 143.

Sociedade/Organismo: Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3 (Aquatic Chronic 3, H412).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Suplementares de rotulagem:

EUH208

Contém :MISTURA DE: 5-CLORO-2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 247-500-7] AND 2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 220-239-6] (3:1) Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

H412

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência - Gerais:

P101

Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102

Manter fora do alcance das crianças.

P103

Ler o rótulo antes da utilização.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P273

Evitar a libertação para o ambiente.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) $\geq 0,1\%$ publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 1317-65-3 EC: 207-439-9 CARBONATO DE CALCIO		[1]	10 <= x % < 25
CAS: 13463-67-7 EC: 236-675-5 REACH: 01-2119489379-17-0021/22 DIOXIDO DE TITANIO		[1]	2.5 <= x % < 10
CAS: 14808-60-7 EC: 238-878-4 QUARTZ		[1]	0 <= x % < 2.5
INDEX: 030-013-00-7 CAS: 1314-13-2 EC: 215-222-5 REACH: 01-2119463881-32 ÓXIDO DE ZINCO	GHS09 Wng Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1	[1]	0 <= x % < 2.5
INDEX: 603-048-00-6 CAS: 100-37-8 EC: 202-845-2 2-DIETILAMINOETANOL	GHS02, GHS05, GHS07 Dgr Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314	[1]	0 <= x % < 2.5
CAS: 886-50-0 EC: 212-950-5 TERBUTRYN (ISO)	GHS07, GHS09 Wng Acute Tox. 4, H302 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 100 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 100		0 <= x % < 2.5
INDEX: 613-167-00-5 CAS: 55965-84-9 MISTURA DE: 5-CLORO-2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 247-500-7] AND 2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 220-239-6] (3:1)	GHS06, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 3, H331 Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 3, H301 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1		0 <= x % < 2.5

Informação sobre os componentes :

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO₂)

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de proteção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o material da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Límites de exposição ocupacional :

- França (INRS - ED984 :2008) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
1317-65-3	-	10	-	-	-	-
13463-67-7	-	10	-	-	-	-
14808-60-7	-	0.1 A	-	-	-	25
1314-13-2	-	5	-	-	-	-
100-37-8	10	50	-	-	*	49.49 Bis

8.2. Controlo da exposição

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de protecção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de protecção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Protecção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134**- Proteção das mãos**

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Informações gerais :**

Estado Físico: Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH : Imprecisa
Básica Fraca

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

Intervalo do ponto de fulgor: PE >100°C.

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

Densidade: > 1

Hidrossolubilidade: Diluível.

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

9.2. Outras informações

VOC (g/l): 40

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. Reatividade**

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

10.5. Materiais incompatíveis**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO₂)

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Sem dados disponíveis.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

DIOXIDO DE TITANIO (CAS: 13463-67-7)

Via oral: DL50 = 3500 mg/kg
Espécies: rato

Por Inalação (n/a) : CL50 = 10 mg/m3
Espécies: rato

11.1.2. Mistura

Sensitização respiratória ou da pele:

Contém pelo menos uma substancia sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)

Toxidez para peixes: Duração da exposição: 96 h

Toxidez para algas: CEr50 = 0.0055 mg/l
Fator M = 100
Espécies: Selenastrum capricornutum
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

DIOXIDO DE TITANIO (CAS: 13463-67-7)

Toxidez para peixes: CL50 > 10000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxidez para crustáceos: CE50 > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h
OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)

Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

DIOXIDO DE TITANIO (CAS: 13463-67-7)

Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)

Coeficiente de partição octanol/água: log K_{ow} = 3.19

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2015 - IMDG 2014 - ICAO/IATA 2015).

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 487/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 758/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 944/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 605/2014
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 1297/2014

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em COV deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 40 g/l.

Os valores limites europeus de COV no produto (categoria IIAC) prontos a utilizar são, no máximo, de 75 g/l em 2007 e, no máximo, de 40 g/l em 2010.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

VIERO - STUCCO LISO BRANCO - 134

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H331	Tóxico por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.